

Como suspender a avaliação

13-Nov-2008

Ao contrário do que diz a Ministra da Educação, são muitas as escolas que já decidiram suspender este modelo de avaliação ou que nem sequer iniciaram o processo. Professores de todo o país têm-se recusado a participar nesta teia burocrática, ineficaz, e que põe em causa a qualidade do ensino, roubando o precioso tempo que devia ser dedicado aos seus alunos. O Esquerda.net mostra como se pode parar esta avaliação em cada escola, recorrendo a casos exemplares.

Veja primeiro como a escola pública melhor posicionada nos rankings, em nome do sucesso escolar dos alunos, suspendeu a avaliação, merecendo todo o apoio dos pais. Há mesmo escolas que pararam o processo através de decisão do Conselho pedagógico e publicaram no seu site, assumindo com frontalidade a decisão que se impunha. Muitos professores têm-se recusado a entregar os objectivos individuais, uma das ferramentas essenciais para prosseguir a avaliação. Noutros casos, são os próprios professores avaliadores que decidem suspender funções. Através dos Conselhos Pedagógicos, das Comissões de Acompanhamento da Avaliação, ou de ambos, é também possível parar o processo. Mas a forma mais utilizada é a decisão colectiva de suspensão em Reunião Geral de Professores.

O esquerda.net disponibiliza ainda um documento modelo a apresentar pelos professores avaliadores e outro documento para entregar aos Conselhos Pedagógicos e Executivos determinando a suspensão da avaliação.

Finalmente, apresentamos a lista das escolas que suspenderam ou adiaram a avaliação e outra lista com todas as escolas em que circulam apelos para a suspensão deste modelo de avaliação.

{easycomments}